

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1560 | 25 de fevereiro a 2 de março de 2019



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

BOLSONARO ATACA APOSENTADORIA: REFORMA CRUEL DA PREVIDÊNCIA DIFICULTA ACESSO E AUMENTA POBREZA



A proposta do presidente Bolsonaro foi entregue pessoalmente ao Congresso, dia 20/2, sendo rechaçada pela classe trabalhadora em manifestações contrárias em todo o país **(págs. 4 e 5)**



O presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo, destaca os 86 anos do Sindicato dos Bancários do Ceará que é referência de luta por liberdades democráticas e em defesa dos trabalhadores **(pág.2)**

Artigo

SINDICATO COMEMORA 86 ANOS DE LUTA DEMOCRÁTICA E POR IGUALDADE DE DIREITOS

O Sindicato dos Bancários do Ceará, que sempre foi uma referência de luta por liberdades democráticas e em defesa dos trabalhadores, completa 86 anos. A entidade foi fundada em 21 de fevereiro de 1933, tendo participado ativamente dos momentos mais importantes da história do Brasil.

Sempre estivemos à frente da pauta específica da categoria, como o combate à ganância dos banqueiros, a luta por melhores salários, por condições dignas de trabalho, combate ao assédio moral, por mais segurança, além de lutar também por uma pauta geral, na defesa dos interesses históricos e estratégicos da sociedade, especialmente no Ceará. Ao longo de seus 86 anos de história, a entidade contribuiu na luta por justiça social, trabalho decente, mais segurança, melhores empregos e melhores salários, ajudando a construir nossa cidade e nosso Estado.

Chegamos até aqui com apoio da nossa categoria, bem como de organizações de luta em nível local. Por isso, nosso agradecimento aos nossos dirigentes sindicais e aos companheiros das demais entidades que fortalecem nossa luta também em nível nacional, como Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da CUT (Contraf-CUT), federações e sindicatos de bancários do País, as centrais sindicais, a Frente Brasil Popular, os partidos de esquerda, companheiros e companheiras dos movimentos sociais e populares organizados.

A história do Sindicato dos Bancários do Ceará foi marcada pelo enfrentamento de grandes desafios, com os trabalhadores dos bancos públicos e privados sempre ao lado da sua entidade, na luta por melhores condições de trabalho, garantia de emprego e salário digno, sem esquecer da melhoria da qualidade do atendimento aos clientes e usuários dos bancos.

As principais bandeiras de lutas dos bancários encampadas pelo Sindicato foram, entre outras: piso salarial nacional, jornada de seis horas, data base e Convenção Coletiva de Trabalho nacional, plano de cargos e carreira nos bancos; Participação nos Lucros e Resultados (PLR); defesa e manutenção dos bancos públicos; como também nas grandes lutas de transformação democrática de País: Estado Novo de Getúlio Vargas, Ditadura Militar, Diretas Já, impeachment de Collor, contra as demissões do governo FHC, pela eleição do Presidente Lula, contra o golpe de 2016, pela manutenção dos direitos conquistados pela classe trabalhadora, contra as medidas nefastas do ilegítimo Temer, com sua reforma trabalhista, e do atual governo Bolsonaro, e a proposta cruel de reforma da previdência, assim como contra a privatização.

Se o momento é de comemoração, é também de reflexão sobre a importância da entidade sindical para concretizar as conquistas dos bancários. Nessa reflexão, os bancários devem levar em conta sua capacidade de lutar e de resistir às agressões do patronato. Vamos comemorar, celebrar e renovar esforços para manter a atuação do Sindicato cada vez mais forte em defesa dos trabalhadores bancários, sempre trilhando sua trajetória dentro dos princípios da democracia e igualdade de direitos.



Carlos Eduardo,
presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP

Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

BRDESCO

GERENTE GERAL DENUNCIADO POR PRÁTICA DE ASSÉDIO MORAL É DEMITIDO

Um gerente geral do Bradesco foi demitido após a averiguação de uma série de denúncias de assédio moral, o que vinha colocando risco a saúde física e mental dos trabalhadores. O caso aconteceu em Catanduva, interior de São Paulo.

O Sindicato local fez a denúncia à direção do banco, através da área de relações sindicais, cobrando mais respeito aos funcionários e reforçando sua total posição de repúdio à atitude do gestor. Também foram realizadas reuniões com a superintendência regional a fim de solucionar o caso através do diálogo.

Após o prazo estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria (CCT), a direção do Bradesco acatou a solicitação do Sindicato e, após averiguação das denúncias, o banco determinou a demissão do assediador.

NÃO SE CALE – A ferramenta de



“Se você for vítima de assédio moral ou presenciar esse tipo de situação em sua agência, entre em contato imediatamente com o Sindicato. Estamos aqui para defender o direito de todos”

Carmem Amélia, diretora do Sindicato e funcionária do Bradesco

prevenção e combate à prática abusiva é uma conquista dos bancários da Campanha Nacional Unificada 2010. Através dela é possível formular denúncias ao Sindicato sobre atitudes praticadas por maus gestores com o objetivo de pressionar o alcance de metas cada vez mais altas, mediante cobranças constantes, muitas vezes constrangedoras e até humilhantes.

Este instrumento estabelece um canal para que as denúncias sejam encaminhadas aos bancos, cabendo a estes o prazo de até 45 dias para que se pronunciem a respeito. No Canal de Combate ao Assédio Moral, que pode ser acessado através do site do Sindicato (www.bancariosce.org.br/denuncia_assedio_inicio.php), o autor da denúncia terá sua identidade mantida em sigilo.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL: PRESIDENTE ANUNCIA PRIVATIZAÇÕES EM DIVERSAS ÁREAS DO BANCO

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, em encontros com bancos de investimento, deu início ao processo privatista no banco, com o argumento de estar realizando apenas desinvestimentos e capitalização. O processo está sendo coordenado por André Laloni, consultor contratado, em alinhamento com o secretário especial de Desestatização e Desinvestimento do Ministério da Economia, Salim Mattar.

Desde a sua posse, Pedro Guimarães, fiel ao governo de Bolsonaro, vem reafirmando a estratégia de diminuir a atuação da Caixa, vendendo participações nas áreas de seguros, cartões, assets e loterias. Fatiando a empresa e privatizando-a em pedaços.

Outra ação deste fatiamento é a oferta subsequente (“follow-on”) da resseguradora IRB. Na conta dos bancos, a Caixa pode girar pouco mais de R\$ 30 bilhões em transações de mercado de capitais só este ano.

A mentira dita pelo presidente da Caixa no seu discurso de posse, de que o banco tem dívida de R\$ 40 bilhões com a União, é possível de ser constatada pelo balanço de setembro de 2018, publicado pela própria instituição. Trata-se de um subterfúgio para fatiar a empresa estatal privatizando suas partes. A privatização desses setores irá fragilizar a Caixa e consequentemente tornará a empresa deficitária, comprometendo o seu futuro.

“As consequências do desmonte que estão querendo fazer na Caixa são desastrosas. Isso irá retirar recursos dos programas



sociais, como MCMV, infraestrutura e principalmente da população de baixa renda, além de atingir todos os empregados. Precisamos reagir agora!”

Áureo Júnior, diretor do Sindicato e empregado da Caixa

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

PROPOSTA DO GOVERNO BOLSONARO É

A proposta da Reforma da Previdência do governo de Bolsonaro feita por sua equipe econômica foi entregue na Câmara no mesmo dia do protesto dos trabalhadores, dia 20/2. A proposta representa um ataque à classe trabalhadora, visto que dificulta o acesso e reduz o valor da aposentadoria. Além disso, a reforma não combate os verdadeiros privilégios.

Muito pior que a proposta apresentada pelo governo ilegítimo de Temer, a proposta prevê a obrigatoriedade de idades mínimas para aposentadoria de 65 anos para os homens e 62 para as mulheres e uma regra de transição de apenas 12 anos, o que prejudica mais os trabalhadores, em especial os que ganham menos, têm uma expectativa de vida mais baixa, entram no mercado de trabalho mais cedo e em profissões que exigem mais esforço físico.

O texto deve ser votado, em dois turnos, pelo Plenário da Câmara e só será aprovado com, no mínimo, 308 votos dos deputados federais. Em seguida, o texto segue para o Senado.

CONFIRA OS PRINCIPAIS DETALHES

REGRAS DE TRANSIÇÃO – Regime Geral: A regra é semelhante à fórmula atual para pedir a aposentadoria integral (fórmula 86/96). O trabalhador deverá alcançar uma pontuação que resulta da soma de sua idade mais o tempo de contribuição. A transição prevê um aumento de 1 ponto a cada ano. Para homens, ela deve alcançar 105 pontos em 2028. Para mulheres, deve chegar a 100 pontos em 2033.

CÁLCULO DO BENEFÍCIO (RGPS) – Com 20 anos de contribuição (mínimo para o regime geral), o benefício será de 60%, subindo 2 pontos percentuais para cada ano a mais de contribuição. O valor do benefício não poderá ser superior ao teto (atualmente em R\$ 5.839,45), nem inferior a um salário mínimo.

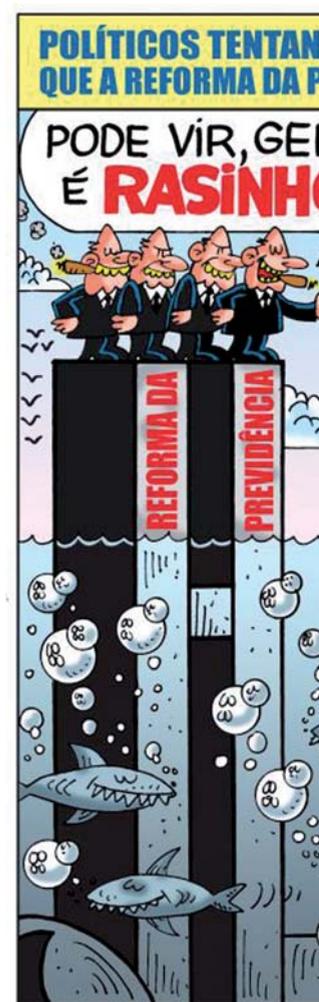
REGIME PRÓPRIO – Para os servidores, a transição entra em uma pontuação que soma o tempo de contribuição mais uma idade mínima, começando em 86 pontos para mulheres e 96 pontos para homens, com um aumento de 1 ponto a cada ano, tendo duração de 14 anos para as mulheres e de 9 anos para os homens.

SERVIDORES: idade mínima igualada à dos trabalhadores do setor privado. O tempo de contribuição mínimo será de 25 anos, sendo necessário 10 anos no serviço público, e 5 no cargo. O valor do benefício será calculado da mesma forma do regime geral.

PROFESSORES: poderão se aposentar a partir dos 60 anos, mas com tempo mínimo de contribuição de 30 anos. Para os professores no Regime Próprio (servidores), será preciso ainda 10 anos no serviço público, e 5 no cargo.

DEPUTADOS FEDERAIS E SENADORES: 65 anos de idade mínima para homens e 62 anos para mulheres, e 30% de pedágio do tempo de contribuição faltante.

POLICIAIS CIVIS, FEDERAIS E AGENTES PENITENCIÁRIOS E SOCIOEDUCATIVOS: Segue o Regime Geral. Para policiais, a idade mínima ficará em 55 anos, com tempo mínimo de contribuição de 30 anos para homens e 25 para mulheres, e tempo de exercício de 20 anos para eles e 15 para elas.



PREVIDÊNCIA É UM ATAQUE À CLASSE TRABALHADORA

ALHES DA PROPOSTA DA REFORMA



FORÇAS ARMADAS, POLICIAIS E BOMBEIROS MILITARES: Não estão contempladas na proposta atual. Um texto sobre os militares será entregue em 30 dias.

RURAIAS: idade mínima proposta é de 60 anos, para homens e mulheres e contribuição mínima de 20 anos.

CRIAÇÃO DO SISTEMA DE CAPITALIZAÇÃO: Será um sistema alternativo ao já existente, mas apenas os novos trabalhadores poderão aderir. Essa proposta não será encaminhada neste momento ao Congresso.

INCAPACIDADE PERMANENTE: O benefício passa a ser de 60% mais 2% por ano de contribuição que exceder 20 anos. Em caso de invalidez relativa ao trabalho, o benefício não muda.

PENSÃO POR MORTE: O benefício será de 60% do valor mais 10% por dependente adicional. Em caso de morte relativa ao trabalho, a taxa de reposição do benefício será de 100%. Quem já recebe não terá o valor alterado.

BPC – Os idosos terão de aguardar até os 70 anos para receber o benefício, que garante um salário mínimo mensal a pessoas com deficiência e idosos em situação de pobreza. Para os deficientes, a regra não se alterou. Mas o governo propõe o pagamento de um valor menor, de R\$ 400, a partir dos 60 anos de idade.

ACUMULAÇÃO DE BENEFÍCIOS: A proposta prevê que o beneficiário passará a receber 100% do benefício de maior valor. Ficarão fora da nova regra médicos, professores, regime próprio ou das Forças Armadas com regime geral.

FGTS: A proposta prevê que o empregador não será mais obrigado a pagar a multa de 40% sobre o saldo do FGTS quando o empregado já estiver aposentado. As empresas também não terão mais que recolher FGTS dos empregados já aposentados.

TRIBUNA LIVRE NA PRAÇA DO FERREIRA PROTESTA CONTRA A “NOVA PREVIDÊNCIA” DE BOLSONARO

As centrais sindicais e a Frente Brasil Popular realizaram no dia 20/2 o Dia Nacional de Luta e Em Defesa da Previdência Pública e Contra o Fim da Aposentadoria. Em Fortaleza, houve panfletagem nos terminais e portas de fábricas, mas a principal atividade do dia foi a Tribuna Livre, que mobilizou uma multidão na Praça do Ferreira, para dizer Não à reforma de Bolsonaro. “Se essa PEC for aprovada, muitos trabalhadores serão prejudicados. Não aceitamos essa proposta e vamos resistir. Estamos juntos nessa unidade para derrotar a reforma da Previdência”, explica Wil Pereira, presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT-CE).

Dentre os presentes estavam ainda os vereadores do PT Fortaleza, Guilherme Sampaio e Ronivaldo Maia, Sindicato dos Bancários do Ceará, Sindfor, Sind Odonto, Sindmetal, Sindicato dos Comerciários, Confetam, Fetamce, Sintsef e demais sindicatos e movimentos sociais integrantes da Frente Brasil Popular Ceará.



DENÚNCIA

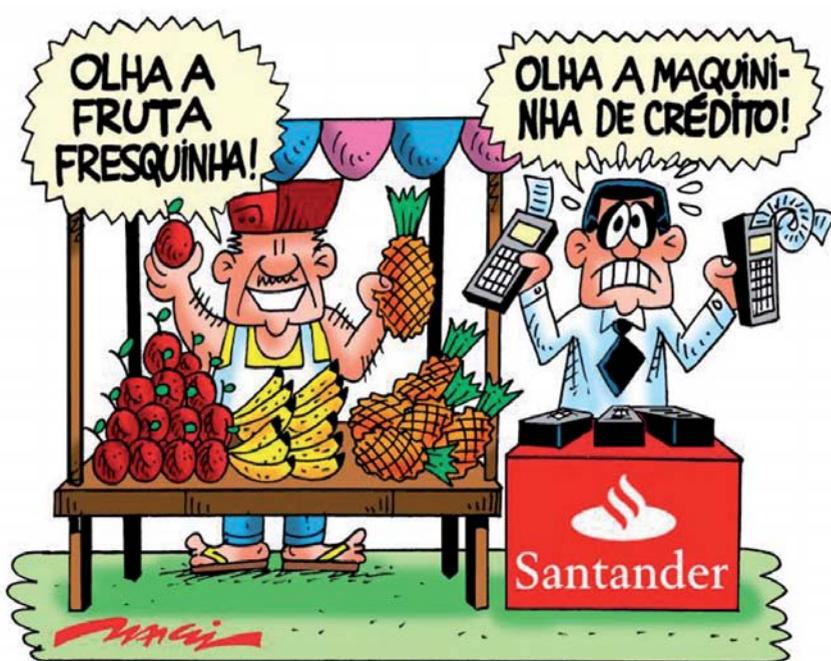
SANTANDER OBRIGA BANCÁRIOS A MADRUGAREM EM FEIRAS LIVRES PARA VENDER

Os bancários do Santander estão sendo convocados para vender máquinas Getnet em feiras livres, num ambiente não apropriado para negócios bancários, sem segurança e exposto às intempéries climáticas. Essa é uma nova denúncia dos trabalhadores paulistas, sobre a Gerência Regional

Centro que estava convocando funcionários a venderem as máquinas de crédito em uma feira livre a partir das 6h40.

Para piorar, segundo a denúncia, a gerente regional informou aos trabalhadores que aqueles que se recusarem a ir, ficariam “mal vistos” no banco. Em reunião como banco para cobrar o fim da prática, o Santander afirmou ter “corrigido” a situação da seguinte forma: só participam gerentes,

sem caixas ou estagiários; todos devem registrar o ponto por meio do mobile, que permite a marcação em qualquer local; todos cumprirão jornada, se iniciarem a jornada antes devem terminar antes; nenhum funcionário pode ser obrigado a participar; a regional entrou em contato com as agências que vão participar, informando as regras, formalizadas através de e-mail.



“É um absurdo convocar funcionários fora do horário de trabalho, expor as pessoas a ambientes inadequados, sem segurança

e insalubres. Exigimos o fim dessa prática absurda”

Clécio Morse,
diretor do SEEB/CE



PRÁTICA AUTORIZADA – Ou seja, o Santander diz que, feitas as “correções” informadas, a prática estaria autorizada pelo RH e Jurídico do banco. O movimento sindical, na defesa da saúde e segurança dos bancários, avalia que feiras livres não são ambientes adequados para a realização de negócios bancários; não oferecem segurança, expondo gerentes a maior risco de acidentes do que em agências.

PROGRAMA PATERNIDADE RESPONSÁVEL GARANTE LICENÇA DE 20 DIAS

A segunda edição deste ano do Programa de Paternidade Responsável foi realizada no último dia 16/2. Essa foi a 23ª edição a ser realizada desde 2017 quando o programa foi instituído. O programa é pré-requisito para ter direito à ampliação da licença paternidade de 20 dias, uma importante conquista da Convenção Coletiva da categoria.

Os encontros são realizados sempre no terceiro sábado de cada mês, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), tendo como facilitador o psicólogo e terapeuta familiar, Ben-Hur Oliveira. O próximo encontro deve acontecer no dia 16 de março.

Para participar do Programa, o bancário deve inscrever-se na Secretaria de Saúde do Sindicato, com a diretora Janaynna Lima (85 99183 7901), ou com o funcionário Erismar (85 3252 4266). As vagas são limitadas e abertas também à comunidade.



ITAÚ

ONDA DE DEMISSÕES PELO PAÍS PREOCUPA FUNCIONÁRIOS

Apesar do lucro de R\$ 25 bilhões em 2018, o Itaú vem implementando uma nova onda de demissões que está aterrorizando bancários por todo o país. Além de agravar os índices de desemprego, já altíssimos, as demissões afetam os funcionários que permanecem na instituição financeira, pois esses ficam sobrecarregados, assim como os clientes, que sofrem com a piora do atendimento.

Há casos de até 30 demissões em um só dia, por exemplo. Enquanto isso, os funcionários e clientes vivem um verdadeiro caos, com a precarização do ambiente de trabalho e do atendimento.

O Sindicato dos Bancários do Ceará está alerta e convoca todos os funcionários do Itaú a seguirem mobilizados e a denunciarem qualquer irregula-



“Nada justifica essa onda de demissões no Itaú. Mesmo com lucro exorbitante, o banco tem fechado agências e demitido trabalhadores, elevando a pressão, a sobrecarga de trabalho, assédio moral e o acúmulo de funções para quem continua na agência. Isso só demonstra a total falta de responsabilidade social do maior banco privado do país. Por isso, bancário, qualquer irregularidade, denuncie ao Sindicato para que possamos tomar as medidas cabíveis”

Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na COE Itaú

ridade ou abuso à entidade. O clima nas agências é de apreensão com as dispensas causadas pela imposição de metas absurdas que crescem a cada

ano. As demissões têm gerado ainda vários casos de acúmulo de funções, que também devem ser denunciados ao Sindicato.

BANCO DO BRASIL: LUCROU R\$12,86 BILHÕES EM 2018 E FECHOU 2.272 POSTOS DE TRABALHO

O Banco do Brasil lucrou R\$ 13,5 bilhões em 2018, um crescimento de 22,2% com relação ao mesmo período de 2017. Segundo o banco, esse resultado se deve principalmente pela redução das despesas de provisão de crédito (-19,3%), pelo aumento das rendas de tarifas (+5,7%), que cresceram acima da inflação e pelo controle de custos, que caíram mais que a inflação. Excluindo os resultados de itens extraordinários, o lucro líquido do BB em 2018 cresceu 16,8%, alcançando R\$12,86 bilhões. O retorno sobre o patrimônio líquido anualizado (RPSL) cresceu de 12,30% em 2017 para 13,90% em 2018.

Em compensação, o BB fechou de 2.272 postos de trabalho em um ano. No final de 2018 eram 96.889 funcionários, queda de 2,29% com relação a dezembro de 2017.

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceram 5,7% em um ano, alcançando R\$ 27,4 bilhões. Por outro lado, as despesas com pessoal cresceram 2,5% no ano, incluindo a PLR, chegando a R\$ 22,5 bilhões. Por isso, a cobertura das despesas com pessoal pelas receitas secundárias do banco, no período, foi de 121,6%. Ao fim de dezembro de 2018, o BB contava com 96.889 funcionários, queda de 2,29% com relação a dezembro de 2017, ou extinção de 2.272 postos de trabalho em um ano.

CCV – Depois de reuniões e negociação da Comissão de Empresa e o Banco do Brasil sobre as divergências acerca dos prazos dos termos de conciliação nos acordos das Comissões de Conciliação Voluntária (CCV), foi acordado o retorno das sessões nos sindicatos. Houve entendimento de que os termos de conciliação deveriam contemplar os prazos anteriormente utilizados, propiciando o retorno das sessões de conciliação. A Contraf-CUT enviará aos sindicatos orientação para que se retorne as sessões e o recebimento de novos pedidos de CCV a partir desta data.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

EXECUÇÃO DA AÇÃO DE EQUIPARAÇÃO BNB/BB DEVE OCORRER EM ABRIL/19, APÓS CONCLUSÃO DE CÁLCULOS PELA CONTADORIA DA VARA

O Sindicato dos Bancários do Ceará obteve o compromisso da Corregedoria da Justiça do Trabalho em Fortaleza de que exame dos cálculos apresentados há cerca de dois anos pela entidade sindical deve ser concluído pela contadoria da 3ª Vara até o final do mês de abril deste ano.

As ações envolvem cerca de 430 funcionários do Banco do Nordeste do Brasil que requerem, através do Sindicato dos Bancários do Ceará, pagamento de diferenças relativas à equiparação dos valores das funções comissionadas do BNB aos das funções pagas pelo Banco do Brasil.

O processo tramita na Justiça do Trabalho há mais de 28 anos e embora já tenha transitado em julgado, arrasta-se por mais de uma Vara na fase de execução. Em 2015 foi feito um acordo entre o Banco e cerca de 1.300 funcionários, dentre um universo de mais de 1.600 beneficiários.

No entanto, cerca de 300 beneficiários não aderiram ao acordo por considerá-lo rebaixado e prosseguiram com a ação até hoje. A essa quantidade somou-se mais 100 funcionários que não estavam na relação inicial de beneficiários. Isso por força de sentença judicial que reconhecia o direito desses trabalhadores e a consequente postulação das diferenças reconhecidas judicialmente.



“É importante ressaltar que o compromisso assegurado pela Justiça do Trabalho de concluir os cálculos pela contadoria até o final de abril terá todo o apoio do Sindicato para que este prazo realmente se viabilize. Mas não está na governabilidade do Sindicato honrar esta promessa, pois depende exclusivamente da dinâmica da 3ª Vara da Justiça do Trabalho de Fortaleza, onde ocorre a execução da ação. É importante salientar que alguns processos

requerendo o mesmo direito da Ação movida pelo Sindicato correm de forma individual por decisão de seus beneficiários em contratar advogado próprio. Desses processos sem a tutela do Sindicato, temos o conhecimento da finalização da execução de apenas dois (movidos por beneficiários detentores de cargos na magistratura) e um terceiro teve o valor incontroverso (que o Banco reconhece) depositado em juízo após recurso do Banco sobre a decisão de primeira instância. O valor depositado corresponde ao mesmo percentual oferecido pelo BNB para o acordo firmado em 2015”

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará

BIOMETRIA EM FORTALEZA

O TRE-CE iniciou dia 19/2 o recadastramento biométrico obrigatório em Fortaleza. Os eleitores terão até o dia 29/11 para realizar a biometria nos cartórios eleitorais ou postos de atendimento. O eleitor pode agendar o cadastro biométrico para um dos postos de atendimento ou cartórios eleitorais através do site do TRE-CE (www.tre-ce.jus.br) ou pela Central do Eleitor, no telefone 148. Nas eleições municipais de 2020, eleitores sem o cadastro biométrico não poderão votar. Para realizar o cadastramento, o eleitor precisa apresentar um documento oficial com foto e um comprovante de residência atualizado.

HOMOFOBIA

Dados divulgados pelo portal UOL revelam uma questão alarmante: 8.027 pessoas LGBTs foram assassinadas no Brasil entre 1963 e 2018 em razão de orientação sexual ou identidade de gênero. Parte dos dados, inéditos, foram tabulados no ano passado por Julio Pinheiro Cardia, ex-coordenador da Diretoria de Promoção dos Direitos LGBT do Ministério dos Direitos Humanos. Isso equivale a 552 mortes por ano, ou uma vítima de homofobia a cada 16 horas no país.

FECHAMENTO DA FORD

A saída da Ford do mercado de caminhões vai gerar um efeito em cascata ainda difícil de mensurar. Distribuidores e fornecedores da fábrica de São Bernardo (SP) vão quebrar nos próximos meses, porque as demais empresas do setor não terão condições de substituir a demanda que vinha da montadora americana. Isso vai engrossar a fila de desempregados na região do ABC paulista. Apenas na própria Ford serão cerca de 3 mil demissões, mas o fim das atividades da fábrica deve impactar uma cadeia com 24 mil trabalhadores, estimam o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e o Dieese.